

# EM ACÇÃO

Nº 5  
JUL. 2015

BOLETIM INFORMATIVO DO PARTIDO NACIONAL RENOVADOR



## Dia de Portugal

### 10 de Junho: Marcha da Nacionalidade

Mais uma vez o PNR manifestou-se na rua com a dupla vertente de celebração e de luta.

Celebração da Nação Portuguesa, legado valiosíssimo deixado pelos nossos antepassados, e luta, já que esse legado está cada vez mais ameaçado por governantes lacaios de poderes mundialistas.

Assim, na Praça de Luís de Camões, juntaram-se cerca de duzentas pessoas, com grande representação juvenil, tendo descido, em passo lento, até ao Martim Moniz, dando forma e vida à “Marcha da Nacionalidade”.

Com palavras de ordem gritadas a plenos pulmões, intercaladas por vibrante música, a nossa Marcha, cheia de vida e cor, ostentava na frente as oito bandeiras mais representativas da nossa História, desde a fundação até aos dias de hoje, além de muitas outras alusivas a núcleos do PNR representados na Marcha.

No Martim Moniz, foram proferidos três discursos. Primeiro, Pedro Godinho, um dos dirigentes da JNR, focou o seu discurso nas questões juvenis e na necessidade de dar um novo rumo à nação. Seguiu-se a intervenção de Rogério Santos, da Comissão Política, alertando para a evidência da invasão islâmica à Europa e a

Portugal, e também contra a construção de uma nova mesquita em Lisboa. Por fim, José Pinto-Coelho contrapôs a ameaça do mundialismo, servido pelo actual Regime, ao nacionalismo, que é a alternativa ao capital apátrida e ao multiculturalismo. Apelou ao apoio ao PNR, único

partido apostado no combate ao inimigo interno, traidor, e ao externo, invasor, e disposto a reconquistar o que é nosso. Como inovação, este ano teve lugar um convívio, após o encerramento do acto, acompanhado de carne de porco e vinho tinto.

### UMA IMAGEM: mais que mil palavras



## SAUDAÇÃO

*José Pinto-Coelho*

As eleições estão aí, e com elas, um grande desafio para o PNR.

Terminou, para já, uma importante etapa de um processo complexo e moroso, que consiste na elaboração das listas eleitorais para as Eleições Legislativas.

O objectivo do PNR é, naturalmente, participar em todos os círculos eleitorais, ou seja, estar presente nos boletins de voto de todos os distritos de Portugal e nos consulados portugueses espalhados pelo mundo. Tal, implica a apresentação de listas de candidatos na totalidade dos vinte e dois círculos, obrigando à existência de cerca de trezentos candidatos para comporem essas mesmas listas, como exige a lei.

Graças à mobilização voluntária de um grupo de militantes, que dedicou muitas horas do seu tempo pós-laboral, foi preparada toda a burocracia necessária e recolhidas trezentas Certidões de Eleitor emitidas em muitas dezenas de Juntas de Freguesia. E, em diversos serões, foram compostas as listas, num processo complexo e moroso.

Esse trabalho está terminado e restamos agradecer a todos aqueles que aceitaram participar com a sua candidatura, aos mandatários, aos cabeças-de-lista e a todos os que se envolveram neste trabalho com abnegado espírito de militância.

A próxima etapa, que se pede e se espera dos militantes e simpatizantes, passa pelo apoio nas diversas vertentes da actividade eleitoral e pela mobilização para que alcancemos o objectivo dos 50.000 votos.

Não basta que nos queixemos do estado de coisas a que chegámos. Se não combatemos, efectivamente, vestindo e suando a camisola do PNR, seremos cúmplices da continuação do roubo, corrupção e da destruição nacional.

Demitir-se da luta, deixando-a para os outros, é cobardia e egoísmo. E como nada se faz sem entrega e esforço, vamos lutar para Renovar Portugal !

## OPINIÃO

### A REALIDADE DA INVASÃO ISLÂMICA

O PNR é o único partido a alertar para o perigo da Expansão Islâmica, que se abate por toda a Europa. E Portugal não é excepção!

Mais uma vez temos razão "antes de tempo" e vemos com toda a evidência aquilo que muitos só verão mais tarde. Tarde demais.

Não é o Islão que sofre um processo de ocidentalização. Pelo contrário, são os países europeus, que por culpa dos seus governos e do peso do "politicamente correcto", sofrem uma islamização invasora alarmante. E, hipocritamente, em nome dos "petrodólares" e outros negócios obscuros, ignoram-se as violações constantes dos direitos humanos, sob o desígnio da Lei Islâmica ou Sharia.

A União Europeia está, assim, refém do Conselho Islâmico da Europa, filial da Liga Islâmica Mundial, com sede em Bruxelas, que tem como função oficial, coordenar e financiar as actividades dos Centros Islâmicos, não só da Europa, mas também de todo o mundo!

O PNR vem alertando para o perigo daquilo que é o Conselho Islâmico da Europa, que sob a capa de vítimas de islamofobia, cavalgando o "politicamente correcto", tem vindo a "impor" aos Estados Membros, políticas promocionais e expansionistas.

Em Portugal, aliás, não poderia ser diferente. Com o apoio da esquerda e a passividade cobarde da direita, os radicais islâmicos, aos poucos, vão-se fixando. O Califado do século XXI está em marcha...



*Rogério Santos*

Não aceitamos que Portugal ande a reboque de um Conselho Islâmico, que tem como estratégia a destruição e substituição dos valores ocidentais, por valores Islâmicos.

Basta olhar para o que se passa no velho continente Europeu: terrorismo, medo e insegurança, fruto de políticas desajustadas e destrutivas. Urge reconquistar o que é nosso!

Perante toda esta adversidade, a Câmara Municipal de Lisboa decidiu fazer um brilharete: financiar, em mais de 3 milhões de euros, a nova mesquita, que irá nascer no Martim Moniz. É caso para dizer, "afinal há dinheiro...", mas não para os portugueses, sobretudo, os mais carenciados...

Respondendo ao Presidente da Comunidade Islâmica do Bangladesh, em Portugal, que numa das entrevistas dadas à comunicação social, sobre a nova mesquita, afirmou, "... a rua é nossa!", o PNR relembra, "a rua não é vossa, é dos portugueses!"

O PNR não se cansa nem desiste de lutar por Portugal e pelos portugueses e, por isso, contra tudo aquilo que são ameaças a estas realidades.

E, por fim, uma mensagem para todos aqueles que insistem em não abrir os olhos. Quando um dia for tarde demais, não digam que ninguém vos avisou!

### Contra a construção de mais uma mesquita

Apoie esta petição. Assine e divulgue em [www.pnr.pt](http://www.pnr.pt)





### Conselho Nacional do PNR

No dia 25 de Abril, realizou-se a segunda reunião do Conselho Nacional deste ano. Os Conselheiros debateram diversos assuntos relevantes para o partido, entre os quais a aprovação das contas de 2014. À tarde foram retomados os trabalhos com a presença de alguns responsáveis locais como convidados, para se abordarem os temas da manifestação do 10 de Junho e da participação do PNR nas Eleições Legislativas. Os trabalhos saldaram-se numa jornada muito produtiva.



### PNR na Ovibeja 2015

No 1º de Maio, para nós, “Dia do Trabalho Nacional”, estivemos na Ovibeja, onde levámos a cabo uma acção de divulgação e propaganda durante grande parte do dia.

De manhã fizemos uma breve passagem por Évora, reforçando o nosso apoio ao juiz Carlos Alexandre e regozijo pela justa prisão de José Sócrates. Além disso, e do convívio que se



proporcionou entre militantes e apoiantes, no recinto da Ovibeja, oficializou-se a apresentação do nosso cabeça-de-lista pelo círculo eleitoral de Beja, Francisco Faria.

### Protesto contra a greve

A greve de pilotos da TAP, de 10 dias, provocou nas pessoas a indignação geral, e com razão. Mas, como sempre, o PNR age e dá voz aos sentimentos de muitos portugueses.

Assim, no dia 9 de Maio, realizámos um protesto no Aeroporto da Portela com cerca de 30 pessoas, demonstrando a nossa indignação face à privatização da TAP e à destruição da companhia devido a anos e anos de gestão danosa e de greves



selvagens. Governantes, administração e pilotos, comportam-se como perfeitos terroristas ao destruírem desta maneira a nossa transportadora aérea, afectando

gravemente toda a economia nacional, o nome da TAP e o nome do país. O PNR não deixou de marcar posição e de se manifestar: em textos e na rua.



### Na feira de Santarém

No dia 6 de Junho, o PNR marcou presença na famosa Feira Nacional da Agricultura, em Santarém, onde distribuímos folhetos informativos e trocámos impressões com expositores, produtores e visitantes, transmitindo-lhes as nossas convicções sobre a importância do fomento da produção regional como factor de criação de emprego e defesa da qualidade de vida das populações.



### Vigília pelo Agente da Polícia Fernando Bandeira

Na sequência da brutal agressão ao agente da PSP, Fernando Bandeira, por parte de um grupo étnico, o PNR promoveu uma vigília de solidariedade no Barreiro, cidade onde ele presta serviço. Cerca de 40 pessoas marcaram presença neste acto simbólico, levado a cabo na noite de segunda-feira, 29 de Junho.

O PNR sempre defendeu as Forças da Ordem, como pilar fundamental que são, de soberania de um Estado e da segurança pública para os cidadãos, pelo que, neste momento, como em tantos outros, não poderia deixar de reagir perante este acontecimento degradante, alarmante e gravíssimo.

De salientar, o alcance estrondoso desta nossa iniciativa e tomada de posição a nível das redes sociais, na internet.

## Rumo ao Nacionalismo Renovador

V - PORTUGAL

> Ler na íntegra em [www.pnr.pt](http://www.pnr.pt)

> **35** No meio de todas as outras propostas político-partidárias do espectro político nacional, apenas o Nacionalismo Renovador apresenta uma verdadeira alternativa, com propostas coerentes e radicalmente diferentes daquelas que os outros defendem.

> **36** Portugal precisa de nós, que somos a verdadeira Alternativa ao regime vigente, Hoje e Agora: com ideias actuais e claras e o olhar posto no amanhã. E, para isso, já não servem antigos modelos e métodos, que têm o seu lugar na História, mas “são águas passadas que não movem os moinhos” do Presente e do Futuro.

> **37** Portugal precisa de ver Renovada a Fé dos Portugueses nos “seus” e na sua Nação, mas com modelos em que possa acreditar e caminhos onde veja esperança e objectivos, para a reconstrução de uma nova portugalidade.

> **38** A sociedade é composta por seres humanos díspares e imperfeitos e, como tal, não almejamos um modelo social utópico ou moralista, mas um sistema em que os valores estejam presentes e moldem mentalidades e condutas.

> **39** É necessário renovar – através do combate político e cultural – os conceitos de Identidade e de Comunidade, amplamente ameaçados. E inculcar em cada um de nós o sentido, o gosto e a missão de contribuir para o objectivo e desígnio nacional que é a promoção social e o progresso do país em prol de um Estado Nacional e Social.



## EFEMÉRIDES

> **15 anos do PNR** | No dia 12 de Abril assinalou-se mais esta efeméride do PNR, e como nem só de activismo e combate político vivem os nossos elementos, um grupo de militantes e dirigentes juntou-se em Lisboa para celebrar, de modo familiar, mais um aniversário do nosso partido. De manhã, realizou-se um jogo de futebol, que ao fim de uma hora e meia de bastante suor e muita diversão se saldou por um justo empate. Seguiu-se-lhe um piquenique, em Alvalade, que se prolongou até meio da tarde num agradável convívio entre os participantes.



> **10 anos de Presidência** | A 25 de Junho de 2005, na II Convenção Nacional do PNR, José Pinto-Coelho, acreditando que este poderia e deveria sobreviver apesar de todas as dificuldades, foi eleito Presidente, sendo reconduzido no cargo nas convenções seguintes, de 2008, 2010 e 2012. Terminará o mandato no final de 2016, aquando da realização da VI Convenção Nacional.



Manter a existência do único partido nacionalista em Portugal, significa a concretização do projecto incomparavelmente mais duradouro e fecundo nesta área ideológica, no pós-25 de Abril, sendo por isso, um feito assinalável e sem paralelo. Mas o intuito do PNR é crescer realmente e vir a ser poder no futuro. Assim, num processo de amadurecimento, os últimos anos têm vindo a consagrar o crescimento do partido, em credibilidade e estabilidade, bem como a definição, daí resultante, de objectivos claros com estratégias firmes. Pode afirmar-se que, nestes 10 anos de aprendizagem, o PNR fez as terraplanagens indispensáveis para construir um projecto sólido, já visível em muitos aspectos, nos últimos tempos, e que nos enche de fundada esperança no futuro. Só quem faz história tem ocasião de celebrar efemérides.



**Um Partido Nacionalista em Portugal, não vive sem fundos. Para apoiar o Partido, pode fazê-lo através da conta:**

MILLENIUM BCP

NIB: 0033 0000 0027 8492 433 05

Transferências a partir do estrangeiro:

Código - SWIFT - CGDIPTPL IBAN - PT50 0035 0250 00003968330 76

Para qualquer dúvida ou esclarecimento: 96 437 82 25 ou [geral@pnr.pt](mailto:geral@pnr.pt)